



FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM PANORAMA DO PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA NO MUNICÍPIO DE PORTO DOS GAÚCHOS MT

Aline Fernanda Ventura Sávio Leite ¹
Fábio Moreira de Souza ²
Flávia Ferreira Muniz ³
Paulo Ricardo Pires ⁴
Lilian da Silva ⁵

RESUMO

O Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo) em parceria com as escolas coloca em prática o Programa A União Faz a Vida (PUFV) o qual proporciona formação de professores para a construção de uma escola mais democrática, cooperativa, participativa, crítica e investigativa em diversos Estados do Brasil. Assim, este trabalho possui o objetivo de relatar o processo de implantação do PUFV no município de Porto dos Gaúchos localizado no interior do Estado de Mato Grosso. Utilizou-se como percurso metodológico a Pesquisa Qualitativa Análise Documental. Desse modo, as formações do PUFV propõem levar os professores a terem autonomia em sala de aula por meio de reflexões que os conduzam a construção de um currículo interdisciplinar dialogando entre as concepções pedagógicas e o processo ensino aprendizagem, buscando uma transformação na sua prática pedagógica para uma educação de qualidade mediante a utilização das metodologias ativas e da pedagogia de projetos. Implantar o Programa A União Faz a Vida no município de Porto dos Gaúchos MT é oportunizar formação inicial e continuada de qualidade com profissionais qualificados e o desenvolvimento de um ensino ativo e crítico para a comunidade interna e externa da escola por intermédio de uma prática pedagógica realizada pelos professores que busca instigar o diálogo, a criatividade, o conhecimento, o trabalho em equipe, o cooperativismo e o respeito mútuo entre seus pares.

Palavras-chave: Cooperativismo, Projeto, Educação, Professores, Ativo.

INTRODUÇÃO

O Programa “A União Faz a Vida - PUFV” é uma iniciativa do Sistema de Crédito Cooperativo SICREDI e nasceu em 1994 com um projeto piloto no município de Santo

¹ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação UNESP SP e Assessora Pedagógica PUFV Porto dos Gaúchos MT, alinesavio.as@gmail.com;

² Bacharel em Administração. Especialista em Gestão de Cooperativas e Assessor de Desenvolvimento do Cooperativismo, fabio_souza@sivredi.com.br;

³ Especialista pelo Curso de Gestão Escolar da Universidade Estadual - UFMT, Coordenadora da Secretaria de Educação de Porto dos Gaúchos. Coordenadora Local PUFV, flaviagabluis@hotmail.com;

⁴ Bacharel em Administração. Assessor de Desenvolvimento do Cooperativismo, paulo-ricardo-pires@hotmail.com;

⁵ Gerente de agência, lilian_dasilva@sicredi.com.br



Cristo-RS iniciando sua primeira experiência no mesmo município no ano de 1995. A implantação do projeto seu deu pela necessidade da Cooperativa SICREDI ir além de prestar informações a sociedade sobre cooperativismo, mas sim, fazer com que o cidadão fosse capaz de entender esse conceito para transformar a sua realidade.

SICREDI (2019 a) aponta que o PUFV tem como objetivo geral “Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança e adolescentes, em âmbito nacional” sendo norteados pelos princípios da cooperação, cidadania, educação, formação, informação e interesse pela Comunidade. Estes princípios buscam despertar nas pessoas uma nova visão e agir coletivamente para que os vínculos comunitários sejam fortalecidos. “Assim, sua metodologia resulta em um cidadão cooperativo, que é a principal razão do Programa (Sicredi; p. 10, 2019 a)”.

Para a realização do programa vários sujeitos são envolvidos os quais formam uma rede de compromisso todos com a mesma importância, porém com responsabilidades diferenciadas:

1. Gestores: as entidades integrantes do Sicredi;
2. Parceiros: Secretarias Municipais de Educação e Instituições Educacionais;
3. Apoiadores: Comunidade;
4. Assessoria Pedagógica: promove a formação inicial e continuada dos professores;
5. Públicos: Crianças, adolescentes e educadores;

A formação inicial e continuada dos professores é realizada pelos Assessores Pedagógicos que para garantir um padrão de qualidade são capacitados realizando uma habilitação inicial à qual é composta por um plano formativo de trabalho em que estão expostas os principais marcos metodológicos do programa: “as expedições investigativas, o trabalho com projetos, a mobilização dos currículos escolares e da comunidade de aprendizagem (Sicredi; p. 19, 2019 a).

A implantação do programa nos municípios ocorre por etapas, sendo a primeira a articulação a qual busca-se a parceria com as Secretarias Municipais de Educação um processo de mobilização para que tanto o público externo e interno (Cooperativa Sicredi do Município) entenda os objetivos do programa para buscarem sua adesão. Nesta fase são realizadas as seguintes estratégias: O Sicredi, a Comunidade Escolar e a Assessoria



Pedagógica unem-se pelo interesse em desenvolver o programa; São realizados encontros com os educadores e a comunidade escolar; Realiza-se no caso da adesão ao programa a assinatura do Termo de Cooperação entre Cooperativo de Crédito e a Secretaria da Educação; É realizado o planejamento e divulgação das ações para a próxima fase (Sicredi; 2019a).

A segunda fase é denominada de Realização em que acontece a formação dos professores. A formação é desenhada de acordo com a realidade de cada município, porém, sempre mantendo um padrão de qualidade nacional. Aqui, os professores constroem seus próprios projetos e vivenciam na prática a experiência do programa. A última etapa é o desenvolvimento, isto é, a construção dos projetos, os temas devem nortear a realidade de cada sala de aula articulada ao currículo escolar. Neste período os professores possuem formação continuada com a Assessora Pedagógica afim de orientar e acompanhar a execução dos projetos. Para finalizar ocorre a “Mostra de Projetos” em que todos os trabalhos são expostos a comunidade e experiências são compartilhadas entre todos os envolvidos no programa (Isaac; Casco; 2019).

De acordo com o site⁶ do PUFV o programa possui como mascote uma abelha a qual simboliza o poder de se desenvolver em qualquer lugar do mundo, o convívio em sociedade e o semear de novas gerações de cidadãos cooperativos e investigativos (Sicredi, s/d. c).

Os Estados em que o programa está implantado de acordo com SICREDI (s/d.c) são os seguintes:

1. Rio Grande do Sul

Municípios	Escolas	Educadores	Alunos	Cooperativas Sicred
168	854	11812	109041	30

2. Santa Catarina

Municípios	Escolas	Educadores	Alunos	Cooperativas Sicred
5	14	207	2028	1

3. Paraná

Municípios	Escolas	Educadores	Alunos	Cooperativas Sicred
------------	---------	------------	--------	---------------------

⁶ <https://auniaofazavida.com.br/o-programa/nossa-mascote.html>



137	28	7866	82037	21
-----	----	------	-------	----

4. São Paulo

Municípios	Escolas	Educadores	Alunos	Cooperativas Sicred
28	145	1512	20651	4

5. Mato Grosso do Sul

Municípios	Escolas	Educadores	Alunos	Cooperativas Sicred
2	4	54	841	2

6. Goiás

Municípios	Escolas	Educadores	Alunos	Cooperativas Sicred
1	2	34	699	1

7. Mato Grosso

Municípios	Escolas	Educadores	Alunos	Cooperativas Sicred
27	258	3421	69307	8

Assim, SICREDI (s/d.c) aponta para um total de participantes sendo mais de 3 milhões de crianças e adolescentes, 100 mil educadores, 1900 escolas participantes e 370 cidades em 7 Estados. Atualmente o programa encontra-se em expansão em outros Estados e municípios.

O PUFV por meio da formação inicial e continuada dos professores busca a democratização do ensino e seu cooperativismo. A formação de professores leva os docentes seja ele iniciante ou veterano a melhorar o seu conhecimento, a refletir sobre sua prática e a compartilhar saberes com seus pares, fatores estes, que influenciam positivamente na qualidade da educação (Garcia, 1999).

Desse modo, as formações do PUFV propõem levar o professor a ter autonomia em sala de aula por meio de reflexões que os conduzam a construção de diálogos entre as concepções pedagógicas e o processo ensino aprendido buscando uma transformação na sua prática pedagógica para uma educação de qualidade. “(...) inclusive, conduzi-la à modificação ou releitura de suas próprias convicções, compreendendo de uma nova



maneira sua profissão nesse contexto, aprendendo, portanto, acerca de seu trabalho e de suas possibilidades pedagógicas (CONTRERAS, 2002, p. 199).

O programa busca romper com a racionalização tecnológica de ensino nas palavras de Contreras, 2002 “(...) a qual o docente vê sua função reduzida ao cumprimento de prescrições externamente determinadas, perdendo de vista o conjunto e controle de sua tarefa (p. 36)”. As formações iniciais e continuadas conduzem o professor a reflexão instigando o a propor a seus alunos estratégias que os levem a uma aprendizagem ativa e significativa. Não oferece um manual pronto e acabado em que os professores devem seguir e sim conduzem ao caminho para a realização de uma nova metodologia para uma pedagogia ativa, na qual se expressa nas palavras de Piaget (1998) “Embora essas escolas sejam diferentes, não desejamos, no entanto, que nelas ensinem coisas diferentes, mas as mesmas coisas de uma maneira diferente (p.199)”.

Segundo Piaget (1988) um trabalho ativo e dinâmico do professor requer uma formação inicial e continuada atuante e efetiva, ressalta-se que na pedagogia ativa o aluno não construirá seu conhecimento sozinho, mas sim, com a mediação do professor, com o trabalho em equipe, investigação, diálogo, autodisciplina e esforço voluntário. Este método ativo proporciona ao aluno uma liberdade de pensamento, moral e política, posto isso, “a educação da liberdade supõe inicialmente uma educação da inteligência e mais especialmente da razão” (PIAGET, 1988, p.154).

Para Piaget (1988) autoridade e individualismo são duas palavras que impedem a prática da liberdade. Assim, o aluno deve viver socialmente na própria escola, compartilhar ideias, pesquisar, trabalhar em grupo, dialogar para desconstruir esses dois paradigmas “autoridade e individualismo”.

De acordo com BECKER (2001) a aprendizagem ativa conta com três dimensões sendo a capacidade do professor entender e dominar as teorias dos conteúdos específicos (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, etc.), a capacidade de trabalhar com estes conteúdos de maneiras interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares e a competência de se inventar e reinventar trabalhando com metodologias ativas que levem o aluno a construir o seu conhecimento.

Para Sicredi (2019 b) o Programa A União Faz a Vida possui como metodologia a Pedagogia de Projetos que norteia uma escola democrática e participativa e que colaboram para o desenvolvimento científico e comunitário do aluno. Busca um



desenvolvimento integral, isto é, não apenas o desenvolvimento dos conteúdos teóricos, mas, os conteúdos socioemocionais. “O trabalho com projetos deve poder libertar as crianças e jovens das condicionantes impostas pelos limites das disciplinas (SICREDI, 2019 b, p.47)”. Ao instigar o desejo de investigar dos estudantes o projeto permite uma autorregulação grupal dividindo responsabilidades desenvolvendo a cooperação, de troca de experiências e saberes. Os temas a serem trabalhados nos projetos devem partir da realidade de cada grupo e a partir do que é mais significativo para eles.

Segundo Hernández; Ventura (1998) os projetos possuem os seguintes passos: inicial, formativo e final. O inicial refere-se a um levantamento sobre o que os estudantes sabem sobre o tema, o que desejam conhecer individual e coletivamente. Na sequência o formativo são levantadas questões pelo grupo sobre o que gostariam de conhecer sobre o tema assim como, definir quais instrumentos serão utilizados para responder as questões levantadas e para concluir o final organiza os conhecimentos adquiridos, a tomada de consciência dos saberes aprendidos. Aqui são expostos os cartazes, as pesquisas, isto é uma mostra pedagógica do projeto. Para a realização deste trabalho exposto é indispensável que o professor realize um bom planejamento individual e coletivo, trocando ideias, compartilhando saberes e experiências (SICREDI, 2019 b).

Trabalhar a pedagogia de projetos possibilita aos alunos trabalharem juntos compartilhando ideias e descobertas levando-os a desenvolver o espírito crítico e investigativo a se tornarem cidadãos cooperativos capazes de transformar a realidade a qual estão inseridos com diálogo, respeito, compromisso, serenidade, empatia e conhecimento.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho optou-se por utilizar a metodologia pesquisa qualitativa “Análise Documental”. A análise documental pode ser uma técnica preciosa para abordar dados qualitativos. São analisados documentos como materiais escritos que transmitam uma informação como: leis, decretos, arquivos escolares, rádio, livros, cartas, pareceres, memorando, etc. (LUDKE; ANDRÉ; 1986).

A pesquisa foi realizada no município de Porto dos Gaúchos, localizado no Norte do Estado de Mato Grosso em que acompanhou-se os passos da implantação do Programa



A União Faz a Vida na rede municipal de ensino. O processo de adesão ao programa iniciou-se no dia 18 de junho no ano de 2019. Buscou-se realizar a pesquisa por meio da análise em documentos que efetivaram todo processo de implantação e formalidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de dados terá como referência a “Análise de Conteúdo” de Bardin (1995) em que consiste em realizar uma leitura e análise profunda do material e classificá-lo em temas. Os temas referem-se às etapas de implantação do Programa “A União Faz a Vida” no município de Porto dos Gaúchos.

Categoria 1. Articulação

A articulação do Programa tem o objetivo de estimular o poder público/ou iniciativa privada, secretários, pais/responsáveis, colaboradores e assessores pedagógicos a entenderem qual a missão, valores e objetivos do Programa (SICREDI; 2019 a).

A articulação com o município de Porto dos Gaúchos iniciou-se no dia 18 de junho do ano de 2019. Nesta fase além de explicar o objetivo do Programa, foram apresentados aspectos práticos da relação entre a Secretaria Municipal de Educação e o andamento do Programa, como sua organização para que cada Unidade Escolar consiga apoiar em materiais e demais necessidades seus professores, bem como o processo de disponibilização dos ônibus escolares para a “Expedição Investigativa”, em que os professores farão a solicitação e a Secretaria deverá organizar um cronograma para atender cada pedido e viabilizar as expedições.

Categoria 2. Encontro com os educadores e a Comunidade Escolar

Após aprovação da gestão municipal, realizou-se no dia 29 de agosto de 2019 a reunião para apresentação do PUFV, com todos os professores e gestores das cinco escolas da rede municipal de Porto dos Gaúchos, a adesão desses profissionais efetivou-se de forma maciça. No encontro realizado com os professores e a comunidade escolar no dia foram expostas a metodologia do Programa já mencionada neste texto. O encontro teve a duração de 4 horas no dia 29 de agosto e contou com a participação de um total de 38 educadores.

O Programa é implantado por meio da adesão livre dos professores, sendo este mais um dos valores trabalhados durante a apresentação da proposta do Programa para o



educador, deixando-o tomar a decisão para participar das formações, respeitando sua opinião e ao mesmo tempo, garantindo maior qualidade aos que concordam em iniciar o desenvolvimento do Programa, devido seu comprometimento ter origem na livre decisão.

Categoria 3. Assinatura do Termo de Cooperação entre Cooperativa de Crédito e a Secretaria de Educação.

A parceria foi firmada por intermédio de uma reunião no mês de junho de 2019. As ações de implantação iniciaram-se no mês de agosto, permanecendo ativas até a data atual, no entanto, o termo só foi assinado no dia 09 de julho de 2020.

A assinatura do termo foi realizado por meio digital, efetivado somente na data mencionada acima devido o período de preparação do referido documento, encaminhado para providências no início de 2020, o qual é formalizado pela Sede Administrativa da Cooperativa Sicredi e revisado pela Fundação Sicredi, levando certo tempo para conclusão e com agravo de morosidade por conta da atual Pandemia.

Categoria 4. Preparação da Equipe

Em setembro iniciou-se as formações com as equipes gestoras do Sicredi, gerência e coordenação local do município. No dia 16 de setembro, formação inicial Gerência e coordenação local, na cidade de Juína. No mês subsequente, nos dias 24 e 25 de outubro, Palestra formativa e troca de experiências por meio da mostra pedagógica de instituições veteranas no PUFV, em Juína.

No mês de julho de 2019 ocorreu na cidade de Porto Alegre a habilitação inicial para a nova assessora pedagógica do programa em que foram apresentadas atividades teóricas e práticas sobre a proposta do programa.

Categoria 5. Planejamento e divulgação das ações para a próxima fase

O planejamento das ações foi realizado considerando a realidade e as necessidades do município de Porto dos Gaúchos. O planejamento foi conduzido pela gerente da Cooperativa de Crédito, Coordenadora Local do Programa (membro da Secretaria Municipal de Educação e representante dos professores e gestores) e Assessora Pedagógica do PUFV Porto dos Gaúchos sinalizando os seguintes passos:

Mês/2020	Ações	Data	Horas
Fevereiro	Formação inicial de professores	03,04 e 5	20
Março	Início do desenvolvimento dos Projetos
Abril	1º Seminário	22	4

Abril	Encontro de Gestores	24	4
Maio	Encontro de Gestores	11	4
Maio	Assessoramento nas Escolas	12, 13, 14 e 15	16
Junho	2º Seminário	8	4
Junho	Fomação inicial professores Educação Infantil	26	4
Julho	Fomação inicial professores Educação Infantil	01, 08 e 15	12
Agosto	Assessoramento nas Escolas	10, 11, 12, 13 e 14	15
Setembro
Outubro	Homenagem Dia dos Professores	14	4
Outubro	Mostra dos Projetos	30	4
Novembro	3º Seminário	25	4
Dezembro	Encerramento do ano

Categoria 6. Realização

Aqui ocorre a formação inicial dos professores ministrada pela Assessora Pedagógica da Cooperativa de Crédito SICREDI. Busca-se mostrar as práticas de cooperação e cidadania que norteiam o programa. Os professores tem a oportunidade relacionar a teoria e a prática por meio de oficinas e práticas cooperativas que vivenciam a estrutura do PUFV que é composta por 10 passos:

1º	Escolha do conjunto de saberes curriculares
2º	Definição do território a ser explorado
3º	Definição da Pergunta exploratória
4º	Realização da Expedição investigativa
5º	Registro das experiências vividas no território
6º	Escolha do tema e do título do projeto da turma
7º	Formulação dos índices inicial e formativo
8º	Mobilização dos saberes escolares
9º	Mobilização dos saberes da Comunidade de Aprendizagem
10º	Construção do índice final e realização das atividades integradoras

FONTE: Livro Fundamentos Teóricos e Metodológicos PUFV, p. 30.



Estes passos garantem um padrão de qualidade do Programa em âmbito nacional propondo uma formação inicial de professores cooperativa e que desperte o espírito científico e crítico.

A formação inicial no município de Porto de Gaúchos ocorreu nos dias 03, 04 e 05 de fevereiro do ano de 2020 e contou com a participação de 38 professores.

Categoria 7. Desenvolvimento

Aqui os projetos são executados e são construídos de acordo com a realidade e as necessidades de cada turma prezando pela qualidade do ensino e da comunidade. Neste momento nasce a oportunidade de expandir o cooperativismo, a cidadania e o diálogo.

Devido a pandemia decorrente do Covid 19 as aulas foram suspensas e prevista o retorno remoto das atividades.

Categoria 9. Ações durante a pandemia Covid 19

Porém, o PUFV não ficou distante da escola neste período de isolamento social e passou a promover ações que pudessem sanar as angústias e as necessidades da equipe educacional do município de Porto de Gaúchos. Por meio de reuniões e rodas de conversa pelo aplicativo Teams, a equipe escolar, Secretaria de Educação e SICREDI passaram a compartilhar ideias e a construir novos aprendizados.

O planejamento das ações é realizado de forma coletiva por intermédio de reuniões e escuta de todos os envolvidos. Os temas a serem abordados nas rodas são indicados pela equipe escolar de acordo com as suas necessidades.

Data	Ação	horas
11/05/2020	Possibilidades formativas no período de isolamento social.	2
25/05/2020	Treinamento de acesso a plataforma Teams para professores	2
16/06/2020	Planejamento das ações formativas para professores	2
22/06/2020	Escuta dos Secretários Municipais de Educação	2
24/06/2020	Agendamento da ação formativa roda de conversa Ensino “Híbrido e Metodologias Ativas”	2
02/07/2020	Ensino Híbrido e Metodologias Ativas	2
23/07/2020	Momento Avaliativo	2
05/08/2020	Formação Tecnológica Equipe	2
12/08/2020	Formação Tecnológica Equipe	2



01, 02 e 03/09/2020	Formação continuada para Assessores pedagógicos do PUFV	12
Outubro	A definir	2
Novembro	Palestra Formativa com formador nacional do PUFV	2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do PUFV no município de Porto de Gaúchos veio acrescentar e somar com a comunidade escolar por intermédio de uma parceria que discute não só teoricamente, mas na prática estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da cidadania na Educação Básica. Baseado nas metodologias ativas e na pedagogia de projetos o PUFV é um programa voltado a proporcionar a construção do conhecimento por meio da investigação, criticidade, diálogo e respeito oferecendo suporte com formações iniciais e continuadas não apenas aos professores, mas a todos os profissionais envolvidos com a comunidade escolar.

Os frutos deste trabalho são a realização dos projetos pedagógicos e sua exposição em uma mostra para a comunidade proporcionando aos alunos trocas de experiências e uma vivência para além do ambiente escolar o que aponta para uma metodologia desenvolvida que estimula não apenas o conhecimento científico, mas a atuação dos estudantes nos interesses coletivos da sociedade.

O Programa sendo implantado e gerido pela iniciativa privada, por meio de uma Instituição Financeira Cooperativa, tem a preocupação de esclarecer o objetivo do mesmo, e preconiza a transparência, revelando a cada educador que aceita participar da formação inicial, informações de como foi elaborado pelos especialistas da Fundação Sicredi, como é atualizado e revisado periodicamente e o contexto de evolução constante.

O PUFV tem em sua essência valorizar os professores e toda a rede de compromisso. Desta forma, em todos os eventos formativos realizados a atuação da Assessora Pedagógica e da Coordenadora Local, foi no sentido de manter um ambiente participativo, de envolvimento e engajamento, para culminar em relações de confiança por intermédio de construções coletivas.

Outro ponto é a “Escuta Ativa”, sendo mais uma das identidades do Programa, pois a cada passo das atividades os formadores mantem um diálogo muito aberto, visando



ouvir a experiência de cada educador dentro do contexto da educação, suas vivências, opiniões, dificuldades e anseios, a fim de conciliar todos estes elementos para fazer sentido o desenvolvimento da metodologia proposta na realidade escolar local, já exercitando estes gestos e ações como exemplos a serem realizados junto dos alunos ao iniciarem os projetos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa. 1995. Edições 70.

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CONTRERAS, J. **Autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

GARCIA, C. M. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

HERNÁNDES, F. VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.

LUDKE M, ANDRÉ M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PIAGET, J. **Sobre a Pedagogia**. Casa do Psicólogo. Livraria e Editora Ltda, 1998.

SICREDI. **O programa A União Faz a Vida: estruturas e práticas formativas/ Alexandre Isaac; Ricardo Casco (organizadores)**. Porto Alegre: Fundação Sicredi, 2019. a.

_____. **O programa A União Faz a Vida: Fundamentos teóricos e metodológicos/ Alexandre Isaac; Ricardo Casco (organizadores)**. Porto Alegre: Fundação Sicredi, 2019. b.

_____. **Nossa Mascote**. A união faz a vida, s/d. C. Disponível em <https://auniaofazavida.com.br/o-programa/nossa-mascote.html>. Acesso em 15 de ago. de 2020.

_____. **Confira onde o Programa A União Faz a Vida já chegou**, s/d. C. Disponível em <https://auniaofazavida.com.br/atuacao/onde-estamos.html>. Acesso em 15 de ago. de 2020.